

Aberta a temporada de caça aos investidores

VICENTE NUNES

Com a entrada em operação dos Fundos de Aplicações Financeira (FAFs), ou Fundões, alguns bancos mais ágeis aproveitaram as brechas da legislação para lançar produtos parecidos com o *overnight* e, com isso, atrair novos aplicadores ou apenas manter a clientela. Entre as novidades, estão os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e cadernetas de poupança com resgates diários.

Outras instituições, mais conservadoras, preferiram aguardar os resultados obtidos pela concorrência para decidir o que fazer. Enquanto isso, se vêem às voltas com a operacionalização dos Fundões e testam se os limites mínimos para aplicação — entre Cr\$ 50 mil e Cr\$ 300 mil — estão adequados.

O Diretor-Executivo do Banco Boavista, Salvador Vairo, acredita que o sistema financeiro está em fase de adaptação.

— Vamos analisar os primeiros resultados apresentados pelo mercado para definirmos regras definitivas — enfatiza Vairo, admitindo que os bancos estão diante de um impasse político: se os limites mínimos fixados pelas instituições forem muito altos, haverá o risco de os pequenos poupadore ficarem restritos às cadernetas.

Jacques Maritain, Diretor-Financeiro do Banorte, concorda, mas ressalta que os bancos estarão aptos a oferecer novos produtos caso haja dificuldades para pequenos investidores ingressarem no Fundão.

Entre os bancos que se anteciparam e estão oferecendo novos produtos aos clientes está o Econômico, que lançou o Certificado de Depósito Bancário (CDB) parcelado. O novo produto permite resgates diários programados pelos clientes. Os valores de aplicação são de, no mínimo, Cr\$ 30 mil e, no máximo, Cr\$ 50 milhões, explica o Diretor de Captação do banco, Sergio Pugliese.